

E-BOOK

COMO TER UM

CURRÍCULO PADRÃO-OURO



SUMÁRIO

COMO LER ESTE EBOOK.....	03
HISTÓRICO ESCOLAR.....	04
MONITORIAS.....	08
BOLSA DE PESQUISA.....	13
PUBLICAÇÕES.....	17
TRABALHOS APRESENTADOS.....	22
ESTÁGIOS.....	27
EXTENSÃO.....	31
LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	35
CONGRESSOS.....	39
OUTROS ITENS.....	43
CONCLUSÃO.....	48
SOBRE NÓS.....	52
A RISE.....	54



COMO LER ESTE E-BOOK?

Este e-book é fruto de um longo trabalho para suprir uma demanda dos seguidores da Medway. É algo que recebemos diariamente por email desde a nossa fundação e, por isso, trabalhamos duro para trazer o material mais completo possível.

Este material foi feito com base em diversos processos seletivos do País todo, fazendo uma análise geral de todos os editais. Assim, usamos as métricas de quantos % das bancas cobram tal conteúdo, qual o mínimo e o máximo em porcentagem que aquele item pode corresponder de sua entrevista, quanto aquele item em média representa da sua entrevista e qual o valor unitário separadamente daquele item.

Como a demanda dos nossos leitores é grande sobre as residências de São Paulo, fizemos um paralelo Brasil - São Paulo para ter um material mais completo possível para todos os gostos.

Ao final de cada capítulo temos também um veredito sobre se vale a pena investir seu tempo, levando-se em consideração o custo-benefício de cada quesito.

Espero que gostem! Aproveitem a leitura!



HISTÓRICO ESCOLAR



ESTATÍSTICAS

BRASIL

VS

SÃO PAULO

QUANTAS BANCAS COBRAM

60%

QUANTAS BANCAS COBRAM

81%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

5% À 100%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

10% À 50%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

19%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

24%

HISTÓRICO ESCOLAR

O Histórico Escolar é largamente cobrado em praticamente todas as instituições, em praticamente todas as entrevistas. Apesar de geralmente apresentar uma porcentagem grande da pontuação da entrevista, geralmente é cobrado proporcionalmente.

Ou isso ocorre diretamente proporcional (ex: média de notas 9 = 90% da pontuação máxima) ou conforme faixas de pontuação (ex: 7,1-8,0 = 5%; 8,1-9,0 = 7,5%; 9,1-10 = 10% da nota da entrevista).

Seja como for, esse é o ponto de menor interesse que você pode ter para investir para sua entrevista.

Explico o porquê:

Durante o primeiro ano da graduação, se você é um bom aluno e está estudando pesado, você pode ter a ilusão de que consegue ter boas notas durante toda a graduação sem esforços homéricos.

No entanto, isso envolverá estudar diversas matérias que você provavelmente pouco usará para sua vida, com um esforço que poderia estar sendo investido em disciplinas que usará de fato (como semiologia) ou mesmo em sua qualidade de vida. Se durante os primeiros 4 anos da graduação você investir em ter boas notas, perderá tempo demais com o que não é o mais importante. E se durante o internato investir em boas notas, não terá tempo para se preparar para a Residência

VEREDITO

SOBRE O HISTÓRICO ESCOLAR



NÃO VALE A PENA INVESTIR NISSO!



MONITORIAS



ESTATÍSTICAS

BRASIL

VS

SÃO PAULO

QUANTAS BANCAS COBRAM

92%

QUANTAS BANCAS COBRAM

63%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

2,5% À 30%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

5% À 10%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

8%

PONTUAÇÃO POR MONITORIA UNITÁRIA

4,5%

PONTUAÇÃO POR MONITORIA UNITÁRIA

5%

MONITORIAS

Monitorias são valorizadas em quase todas as instituições, mesmo as que não as colocam explicitamente no checklist necessário ao currículo.

O modo com que as Monitorias são cobradas é bastante simples.

A maioria das Instituições pontua no máximo 1-2 monitorias (com no máximo no Brasil bancas pontuando até 10 monitorias; em São Paulo somente 2)

Via de regra não se diferencia entre Monitorias Oficiais e Voluntárias, apesar de algumas bancas conferirem nota um pouco inferior a Monitorias Voluntárias (ou seja, sem receber bolsa da Universidade) Outro ponto é que geralmente se pontua Monitorias com no mínimo 1 semestre de duração.

Em algumas poucas instituições só pontua a partir de 1 ano de Monitoria naquela mesma matéria

Monitorias no seu currículo são boas para as Bancas de diversos modos, já que mostram que você gosta de ensinar. E isso é interessante para as instituições, já que:

- Você se dando bem durante a Residência, pode ser englobado ao Corpo Docente do serviço, como preceptor ou mesmo prestando concurso para Professor;
- Já que supostamente gosta de ensinar, não terá problemas em auxiliar os Internos daquela instituição, ou mesmo os R1, quando você for R+;
- Diminui suas chances de reclamar de ter que dar aulas durante a Residência.

Além disso, o ponto mais forte na verdade é que, segundo a Pirâmide da Aprendizagem de William Glasser (próxima página), você aprende muito mais ao ensinar do que ao ver uma aula, ler sobre algo ou fazer exercícios de um determinado assunto. Por experiência própria, recomendo fortemente que faça Monitoria!

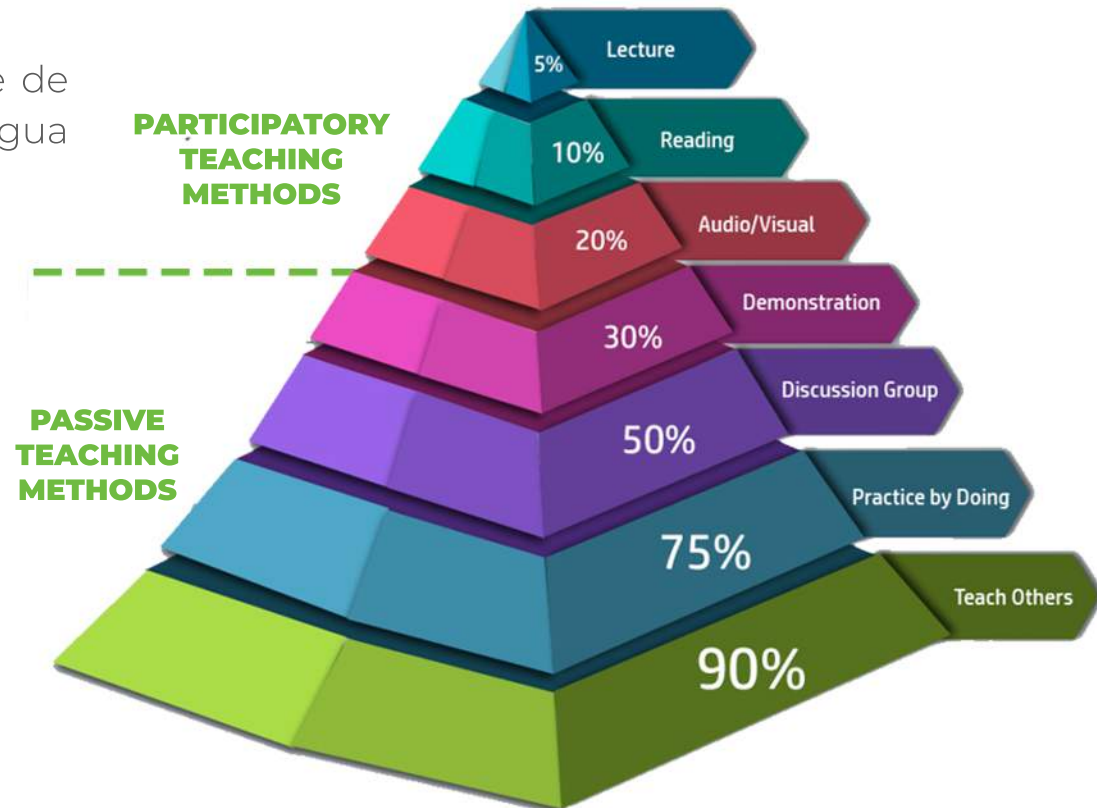
MONITORIAS

Ao lado, a Pirâmide comentada na última página. Espero que saiba inglês! E se não souber inglês, confie em mim, essa Pirâmide fala que se aprende mais ensinando.

Já quanto ao seu currículo, não deixe de ver o capítulo específico de Língua Estrangeira.

THE LEARNING PYRAMID

KNOWLEDGE RETENTION RATES



VEREDITO

SOBRE MONITORIAS



SIM, INVISTA NISSO!



BOLSA DE PESQUISA



BOLSA DE PESQUISA

BRASIL

VS

SÃO PAULO

QUANTAS BANCAS COBRAM

92%

QUANTAS BANCAS COBRAM

90%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

2% À 30%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

7,5% À 20%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

14%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

5,4%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

7,5%

BOLSA DE PESQUISA

Bolsas de Pesquisa estão entre os itens mais valorizados em um Currículo, principalmente em Instituições ligadas a Universidades.

Aqui o modo de cobrar é um pouco diferente das monitorias. A maioria das Bancas aceita apenas Projetos de Pesquisa Oficiais, apesar de geralmente também aceitarem sem Bolsa (muitas vezes pontuando um pouco menos do que com). Não é comum exigirem mais que 2-4 projetos para pontuar o máximo nesse quesito. De todo modo, geralmente o que se inclui neste item são Projetos do tipo PIBIC e similares e outras Bolsas de Pesquisa oficiais oferecidas por sua Faculdade. Sempre exigem o mínimo de 1 ano de participação por Projeto.

As Instituições valorizam muito quem se envolve com Pesquisa porque:

- O modo com que as Instituições e o Corpo Docente mais ganham renome é por meio de Publicação de Artigos, e ter quem goste de Pesquisa Científica significa mais "mão-de-obra" para produção de Artigos;
- Além disso, em Universidades Públicas é exigido dos professores que tenham publicações para continuarem como titulares;
- Principalmente em instituições públicas, é comum ver que a maior parte do corpo docente se interessa mais por pesquisa que por ensino. Desse modo é comum que se interessem por você, se compartilhar do mesmo gosto.

De todo modo, você gastará muito tempo em um projeto de pesquisa para no máximo aprender sobre algum assunto muito específico que dificilmente irá usar. E claro, aprenderá sobre como conduzir uma pesquisa. Portanto, se você não tem interesse nenhum por pesquisa, use esse tempo para estudar. Será muito mais proveitoso!

VEREDITO

SOBRE BOLSA DE PESQUISA



NÃO VALE A PENA INVESTIR NISSO!



PUBLICAÇÕES



BOLSA DE PESQUISA

BRASIL

VS

SÃO PAULO

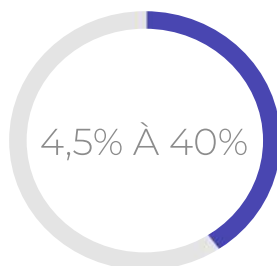
QUANTAS BANCAS COBRAM

99%

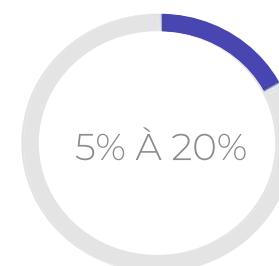
QUANTAS BANCAS COBRAM

100%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:



PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:



EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

17%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

5,5%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

3,3%

PUBLICAÇÕES

Publicação de Artigos segue o mesmo raciocínio de Bolsa de Pesquisas. Todas as bancas gostam e pontuam.

Neste item, falo de publicações de artigos em periódicos e publicações em capítulos de livros. Geralmente publicações em anais de congresso são pontuadas à parte, juntamente com apresentação de trabalhos em congressos.

Apesar de praticamente todas as bancas pontuarem, elas divergem muito na maneira como o fazem:

- A maioria só pontua publicações de periódicos se tiver sido feita em revistas indexadas;
- Algumas poucas instituições aceitam publicações em revistas não indexadas, mas cobram menos por não ser indexada;
- Outras instituições cobram diferentemente pelo tipo de indexação: se nacional ou internacional;

- Todas exigem que você seja autor ou co-autor.

De todo modo, é raro que ganhe a pontuação máxima no item Publicações se tiver apenas um artigo publicado.

Mas, como dissemos, neste item se vê de tudo, de um item publicado valer 20% da nota da entrevista até de pontuar 2% por publicação e exigir 10 publicações para ganhar a nota máxima.

Parece pouco né? Mas não se engane, é o item que mais vai ser valorizado pela banca que te entrevistar. E aí você ganha muitos pontos se souber defender a sua publicação e argumentar sobre ela

O raciocínio do valor da publicação é o mesmo que o do capítulo passado, sobre Pesquisa: todas instituições gostam e valorizam, no entanto, se for só pela nota, nunca valerá a pena!

O trabalho para conseguir montar um artigo que seja bom o suficiente para conseguir ser publicado te levará muito tempo.

PUBLICAÇÕES

Acima de tudo, geralmente você não conseguirá publicar em nenhum lugar sem esperar ao menos cerca de 6 meses para análise da revista (e não é permitido mandar para várias revistas ao mesmo tempo para ver "quem aceita").

Ou seja, se está na reta final, vale menos ainda tentar publicar.

No entanto, pensando em alguém no início do curso, que não está se preparando para as provas de residência, vale a pena tentar se envolver com pesquisa para publicar algum artigo.

Afinal, por pouco que valha no seu currículo, irá ajudar na sua entrevista. Também, pode valer a pena essa experiência se você for seguir a área acadêmica, já que, como falamos no capítulo anterior, estar constantemente publicando é exigido da maioria dos professores.

E mais ainda valerá se sua faculdade exigir que faça um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - assim você já se livra disso nos anos iniciais de sua formação.

VEREDITO

SOBRE AS PUBLICAÇÕES



NÃO VALE A PENA INVESTIR NISSO!



TRABALHOS APRESENTADOS



ESTATÍSTICAS

BRASIL

VS

SÃO PAULO

QUANTAS BANCAS COBRAM

93%

QUANTAS BANCAS COBRAM

100%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

4% À 30%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

5% À 20%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

PONTUAÇÃO POR TRABALHO UNITÁRIO

2,9%

PONTUAÇÃO POR TRABALHO UNITÁRIO

2,6%

TRABALHOS APRESENTADOS

Se está lendo atentamente até agora, já notou que cada coisa unitária vale muito pouco no seu currículo. Aqui não é diferente...

Aqui entram os trabalhos apresentados em congressos / eventos acadêmicos, além da maioria das instituições colocar junto deste item se houve a publicação em anais de congresso. Às vezes há uma leve diferença na pontuação entre trabalho apresentado como pôster ou apresentação oral

Mas e aí? Você participa de um projeto de extensão ou uma liga acadêmica ou mesmo projeto de pesquisa, perde seus fins de semana e ganha alguns cabelos brancos para pontuar 3% a mais em uma entrevista que vale 10% da nota final? **Vale a pena?**

Por mais que minha resposta possa parecer paradoxal, vale! Mas só se você souber aproveitar a situação...

"Aproveitar a situação?"

TRABALHOS APRESENTADOS

Se você estiver fazendo somente pela nota no Currículo, com certeza não é o caminho! Mas se você estiver interessado em crescimento pessoal e profissional, saiba que o esforço que envolve apresentar um trabalho em congresso te permite:

- **Aprender a trabalhar em equipe** (um trabalho bom raramente é feito sozinho);
- **Aprender a trabalhar com prazos e compromissos** (se a vida ainda não te permitiu aprender);
- **Treinar sua oratória:** será útil para tudo na sua vida, você siga carreira acadêmica ou não;

- **Expandir sua rede de contatos:** mais professores e colegas te vendo como alguém competente (se você fizer um bom serviço);
- **Aprender a fazer um bom pôster:** saber mexer com design gráfico, mesmo que de forma amadora, já pode te servir muito na sua vida profissional (quem você acha que faz os designs da Medway?);
- **Aprender a fazer uma boa apresentação oral:** Uma boa apresentação conta mais de 50% do progresso de qualquer relação que você terá na sua vida, e claro, para as entrevistas de residência

VEREDITO

SOBRE TRABALHOS APRESENTADOS



SIM, INVISTA NISSO!



ESTÁGIOS



ESTÁGIOS

Aqui não tem conversa!

Por mais que valha pouco e a maioria das instituições só valorize estágios acima de 6 meses ou 120 horas de duração (mas varia muito), não tem como você não fazer estágios extracurriculares na sua formação.

- A faculdade te ensina "de tudo um pouco". Sem realizar nenhum estágio na sua graduação você não se aprofunda, na prática, em nada;
- No mesmo raciocínio, como você vai saber de que especialidade você gosta se só tiver contato com ela por meio de aulas?
- Como você pretende cair direto no mercado de trabalho após formado se o seu internato não te der experiência prática o suficiente?

Enfim, **só não vá fazer estágios apenas por se sentir obrigado ou para ganhar o certificado.**

Muito pior que ser conhecido como a pessoa que não estuda, é ser conhecido como o "quebra mão", o que nunca está disposto a trabalhar, ou o sem iniciativa. Então faça a si mesmo o favor de fazer direito. Senão o que você vai perder para ganhar esse certificado não tem preço - **e não tem volta!**

VEREDITO

SOBRE ESTÁGIOS



SIM, INVISTA NISSO!



EXTENSÃO



EXTENSÃO

BRASIL

VS

SÃO PAULO

QUANTAS BANCAS COBRAM

85%

QUANTAS BANCAS COBRAM

81%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

2% À 30%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

2,5% À 25%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

13%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

3,7%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

2,5%

EXTENSÃO

Tomamos a liberdade de incluir neste item Projetos de Extensão, PET, Programas de Voluntariado e Ligas Acadêmicas.

Muitas instituições fazem a cobrança do item Extensão desse modo, colocando todos esses itens em um grupo só e pontuando geralmente pouco por cada item, com mínimo de 1 semestre por Extensão, seja liga, voluntariado ou um projeto de extensão à parte.

Varia muito de instituição para instituição; algumas cobram em itens separados. Fato é que vale menos por item do que todos os outros capítulos comentados anteriormente.

Me sinto obrigado a sintetizar tudo que penso sobre este item, Extensão, nas palavras de Abel Salazar:

“ **O médico que só sabe de medicina, nem de medicina sabe.**

Abel de Lima Salazar (1889 — 1946).
Médico, cientista, professor, pensador e pintor”



VEREDITO

SOBRE EXTENSÃO



SIM, INVISTA NISSO!



LÍNGUAS ESTRANGEIRAS



LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

BRASIL

VS

SÃO PAULO

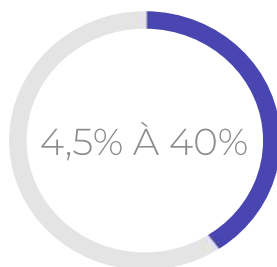
QUANTAS BANCAS COBRAM

99%

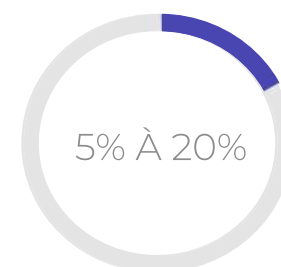
QUANTAS BANCAS COBRAM

100%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:



PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:



EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

17%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

12%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

5,5%

PONTUAÇÃO POR PESQUISA UNITÁRIA

3,3%

LÍNGUA ESTRANGEIRA

A maioria das instituições dá preferência à Língua Inglesa (pontua mais ou única a pontuar) e a certificado TOEFL ou similar. As instituições, de modo geral, que aceitam Certificados de Cursos de Inglês, colocam como pré-requisito que você tenha alcançado o nível Avançado e tenha mais de 2 anos de curso.

Pelo investimento relativamente pequeno de tempo, para quem já sabe inglês, vale a pena se inscrever para realizar o TOEFL. Isto é, valeria, se não fosse o preço excessivamente caro de realizar o teste...

Enfim, a não ser que você nunca tenha prestado atenção ao que acontece a sua volta na faculdade, você já sabe que não existe maneira de se atualizar em Medicina por meio de livros.

Livros são o modo mais didático de adquirir conhecimento pela primeira vez, como quando você está tendo o primeiro contato com uma disciplina.

Mas para estar atualizado com conhecimento novo e de qualidade na área médica, você tem que saber inglês.

Não adianta querer ser um médico renomado, ter mais experiência prática que todos os seus colegas, ter diversas publicações, mas não conseguir ler sobre o novo consenso de Sepsis sem usar o Google Tradutor. É incompatível! E essa necessidade só tende a crescer com o desenvolvimento de novas tecnologias. Portanto, trate de aprender inglês

VEREDITO

SOBRE LÍNGUA ESTRANGEIRA



SIM, INVISTA NISSO!



CONGRESSOS



ESTATÍSTICAS

BRASIL

VS

SÃO PAULO

QUANTAS BANCAS COBRAM

73%

QUANTAS BANCAS COBRAM

63%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

1 % À 30%

PONTUAÇÃO NA ENTREVISTA
VARIA DE:

5% À 15%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

8%

EM MÉDIA, PONTUA QUANTO:

10%

PONTUAÇÃO POR TRABALHO UNITÁRIO

1,7%

PONTUAÇÃO POR TRABALHO UNITÁRIO

1,3%

CONGRESSO

As instituições pontuam Congressos, Eventos, Jornadas Acadêmicas, geralmente todas igualmente. Poucas diferenciam entre evento local/nacional/ internacional. Se prestou atenção aos dados objetivos na tela anterior, notou que cada congresso participado vale muito pouco, unitariamente.

Ou seja... cada evento que você participou te dá em média 1,5% na nota da entrevista (ou 1,5% de 10% da sua nota total = 0,15% de sua nota total). Te pergunto então... **vale a pena?**

Você pode argumentar que às vezes é 0,15 que te faz passar na frente do candidato. Mas a realidade é que... nunca em nenhuma entrevista nossa (nem em nenhuma entrevista de que nos contaram) foi perguntado sobre o número de congressos que participamos.

Na verdade, essa parte do currículo era totalmente deixada de lado pelos entrevistadores.

Lamento te informar, mas ninguém valoriza todas aquelas jornadas acadêmicas nas quais você participou como ouvinte... e nem mesmo os congressos brasileiros de sociedades valem alguma coisa aos olhos da banca. Por outro lado, congressos são um meio de atualização médica e não te tomarão tempo nem trabalho para a participação. Além de que, pode ser uma ótima oportunidade de conhecer gente nova, adquirir conhecimentos novos e ter novas experiências. A isso soma-se a viagem em si, quando o evento não é em sua cidade. Visto isso, somos favoráveis a participação de congressos. Não pela nota na entrevista, já que o mais provável é que os **examinadores não leiam** a parte de congressos de seu currículo, mas pelos motivos apresentados acima. E em pelo menos metade das instituições pontua-se por organização de congressos, o que também é uma experiência muito enriquecedora.

Medway recomenda!

VEREDITO

SOBRE CONGRESSOS



SIM, INVISTA NISSO!



OUTROS ITENS



OUTROS ITENS

CURSOS EXTRACURRICULARES

QUANTAS BANCAS COBRAM

55%

QUANTO REPRESENTA DA ENTREVISTA

6,4%

ACLS, ATLS, PALS e afins

QUANTAS BANCAS COBRAM

28%

QUANTO REPRESENTA DA ENTREVISTA

10%

PARTICIPAÇÃO EM CA, DCE E AFINS

QUANTAS BANCAS COBRAM

39%

QUANTO REPRESENTA DA ENTREVISTA

2,4%

TESTE DE PROGRESSO

QUANTAS BANCAS COBRAM

12%

QUANTO REPRESENTA DA ENTREVISTA

2,9%

PRÊMIOS ESTUDANTIS

QUANTAS BANCAS COBRAM

23%

QUANTO REPRESENTA DA ENTREVISTA

3,4%

OUTROS ITENS

Na página seguinte falaremos brevemente sobre cada um desses pontos. São itens secundários, já que geralmente não constam nos checklists ou contam muito pouco.

Cursos Extracurriculares e ACLS/ATLS e afins

Todo tipo de curso extracurricular na área médica entra aqui. Geralmente o item ACLS/ATLS é cobrado dentro do item cursos. De todo modo, ATLS, PALS ou cursos de reanimação neonatal não são essenciais para sua vida de recém-formado.

Mas ACLS é! Quase todos os serviços de pronto-socorro (principalmente os privados) vão te exigir o certificado do ACLS em dia, além de que saber manejar emergências cardiológicas é essencial para saber lidar com situações rotineiras de pronto-socorro.

Participação em CA/DA/DCE/Representação Discente

Relato pessoal do Alexandre:

Pessoalmente, essas foram as experiências mais ricas que tive dentro da faculdade. Tão ricas que consegui ganhar pontos importantes em todas as entrevistas que fiz ao discorrer sobre minhas experiências.

No entanto, potencialmente pode dar mais trabalho e ser mais estressante do que o estudo para residência em si. Não tenho como recomendar, se for só pelo currículo

OUTROS ITENS

Teste de Progresso

Esse teste, para quem não conhece, existe em muitas faculdades e é feito com o intuito de que o aluno autoavalie o seu progresso em relação ao acúmulo de conhecimento ano a ano durante a faculdade. E com isso também poder se comparar com alunos da mesma classe e de outras faculdades da mesma região. É uma ideia muito interessante quando bem aplicada. Recomendo que tenha o costume de fazer, **mas não pelo currículo**, já que não vale quase nada e não ser cobrado em praticamente nenhuma entrevista

Prêmios Estudantis

Prêmios como o de melhor trabalho apresentado em um congresso ou o de melhor aluno da classe é valorizado muito pouco e por quase nenhuma instituição.

Não posso te julgar se te faz bem tirar nota 10 em todas as provas... só saiba que isso não vai te servir para nada em sua vida acadêmica, profissional e pessoal.

Esse comportamento geralmente é algo que só gera estresse, isolamento social (afinal, como sair de casa se você precisa estar sempre em primeiro lugar?) e inveja.

VEREDITO

SOBRE OS OUTROS ITENS



NÃO VALE A PENA INVESTIR NISSO!



CONCLUSÃO





E QUANTO À ARGUIÇÃO?

Já temos algum material escrito sobre isso, mas continue acompanhando a Medway que teremos muito mais sobre como se portar na Entrevista durante este ano. E não se preocupe... **na Mentoria da Rise trabalharemos à fundo isso e muito mais com você**

REFERÊNCIAS

Este ebook foi feito com base nos editais das provas realizadas no final do ano de 2017 de todo o Brasil. Foram avaliados um total de 75 processos seletivos, englobando mais de 157 hospitais. Na próxima página você pode conferir a lista com todos os processos analisados.

LISTAGEM

Acre: HEA

Alagoas: SCMM, UFAL, HA-AL, UNCISAL

Amazonas: CERMAM

Ceará: UFC, SURCE, SMS-CE, SCMF, IJF, HC-ICC, FMJN, ESPCE

Distrito Federal: UnB, SES-DF

Espírito Santo: UNIMED-ES, UNESC-ES, UFES, HECI, EMESCAM

Goiás: SES-GO, HDT, HGG-GO, HMI, HUGO, HUAPA, UFG

Mato Grosso: UFMT, HCMT

Mato Grosso do Sul: UFMS, UFGD, SCMG, SES-MS, HRMS

Minas Gerais: PSU-MG, HSMJ, SCMBH, FHEMIG, HPM-MG

Pará: PSU-PA, UFPA

Paraíba: UFPB, FAMENE

Paraná: FUJICARE, HEL, HPP, ISCAL, HC-UFPR, HCV-PR, HSCMC, HUC, HMSB, HNSG-Apucarana, HONPAR, HSLC, PMFI, RASM, SCM, SMS-PR, UEL, UEM, UNIOESTE

Pernambuco: SES-PE, UFPE, UPE

Piauí: UFPI, UESPI

Rio de Janeiro: UFF, UNIFESO

Rio Grande do Norte: UERN, UFRN, HIVS

Rio Grande do Sul: HE-UFPEL, UFSM, UFCSPA, FHGV, FURG, GHC, HCPA-UFRGS, ULBRA

Rondônia: SESAU-RO

Roraima: SUS-RR

Santa Catarina: HMMKB, HRAV, HSJC-SC, UFFS, UNIVALI, HSI, SESSC, UFSC

São Paulo: FMABC, UNESP, FAMEMA, FAMERP, HSL, SCMSP, HSPUNIFESP, IAMSPE, UNICAMP, HCRPFM-USP, HC-FMUSP, PUCCAMP

Sergipe: UFS, FBHC, SES-SE, HUSE

Tocantins: UFT

Obs: Por ordem prática, nem todas instituições estão listadas, já que muitas fazem parte de um mesmo processo seletivo.

SOBRE NÓS



NOSSA MISSÃO

Terminamos em fevereiro de 2018 a Residência de Clínica Médica e nossa missão é mostrar que qualquer um consegue alcançar a Residência Médica que desejar.

Durante os últimos meses já tivemos a honra de poder ajudar milhares de pessoas que entraram em contato com a Medway a se prepararem para suas Residências. E queremos ajudar você muito mais do que simplesmente te mostrar como montar um Currículo Padrão-Ouro.



O que é a Rise Mentoria?

É uma Mentoria voltada para a preparação para as Provas de Residência Médica

Então, se você quer...



Melhorar em até 3 x sua Produtividade e
Rendimento nos Estudos



Otimizar o seu Tempo por meio de um
Planejamento 100% eficaz



E Ainda Assim Manter sua Qualidade de
Vida...

Entre no nosso site e informe-se sobre a Rise
www.medway.com.br/sobre-rise-mentoria



WWW.MEDWAY.COM.BR